



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS DE ERECHIM
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

KELLI FÁTIMA BAMPI

INFÂNCIA(S), SEXUALIDADE E EROTIZAÇÃO: uma análise de estudos publicados sobre o tema no Brasil nos últimos quinze anos

**ERECHIM
2015**

KELLI FÁTIMA BAMPI

INFÂNCIA(S), SEXUALIDADE E EROTIZAÇÃO: uma análise de estudos
publicados sobre o tema no Brasil nos últimos quinze anos

Trabalho de conclusão de curso de
Graduação apresentado como requisito
para obtenção de Grau de Licenciatura
em Pedagogia da Universidade Federal
da Fronteira Sul.
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ivone Maria
Mendes Silva

ERECHIM
2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Rua Rodovia ERS 135, Km 72, Nº 200
CEP: 99700-000
Caixa Postal 764
Fone: (54) 3321-7050
Erechim – RS
Brasil

DGI/DGCI - Divisão de Gestão de Conhecimento e Inovação

Bampi, Kelli Fátima

INFÂNCIA(S), SEXUALIDADE E EROTIZAÇÃO: uma análise de estudos publicados sobre o tema no Brasil nos últimos quinze anos / Kelli Fátima Bampi. -- 2015.
39 f.

Orientadora: Ivone Maria Mendes Silva.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Pedagogia , Erechim, RS , 2015.

1. Erotização. 2. Infância(s). 3. Sexualidade
Infantil. I. Silva, Ivone Maria Mendes, orient. II.
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

KELLI FÁTIMA BAMPI

INFÂNCIA(S), SEXUALIDADE E EROTIZAÇÃO: uma análise de estudos
publicados sobre o tema no Brasil nos últimos quinze anos

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes Silva

Aprovado em: 16/12/2015

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes Silva

Prof.^a Dr.^a Adriana Salete Loss

Prof.^a Me. Luana Nunes Martinazzo

Dedico aos meus familiares.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me iluminar todos os dias e me conceder a graça desta conquista. Ele é o protetor e quem acompanha os nossos passos sempre.

A minha orientadora Prof.^a Ivone, que a cada encontro me incentivou a escrever mais. Obrigada por ter muita paciência comigo, com as minhas dúvidas e falhas. Você foi uma grande incentivadora para este trabalho se tornar realidade.

Agradeço aos meus familiares, por me incentivarem a batalhar pelos meus sonhos. Com certeza, os meus pais, o Seu Alderico e a Dona Salete, foram os maiores responsáveis pela minha educação, desde cedo me ensinando grandes lições: a respeitar, a ajudar, a batalhar e a ser responsável por minhas escolhas. Amo muito vocês!

A meu amor, Maicon, meu companheiro de todas as horas. Você, mais que ninguém, sabe como esta conquista foi difícil. Estava sempre do meu lado, ouvindo minhas agonias, e algumas vezes longe, porque tinha que sair de casa para eu conseguir terminar aquele trabalho difícil. E quando a nossa casa ficava toda bagunçada, teve muita paciência, pois era semana de provas. Neste momento, agradeço por você fazer parte da minha vida. Te amo, meu preto!

Muito obrigada também a minha sogra, Loreni, e a meu sogro, Ademir; eu considero vocês como meus pais. Estavam a todo o momento indo lá para casa, ajudando naquela faxina – pois a minha casa estava sempre de cabeça para baixo – e fazendo aquela comida gostosa.

Minhas caras colegas Fabiana e Josieli, vocês sabem como estes cinco anos foram difíceis, mas juntas, com certeza, aqueles trabalhos se tornaram mais leves e divertidos. Foi muito bom conhecer vocês e poder compartilhar os nossos conhecimentos. Que a nossa amizade se fortaleça e dure para sempre. Obrigada pela injeção de ânimo e pelos risos quando o gás estava quase acabando.

Refletir sobre gênero, corpo e sexualidade, numa época de transição de valores como a atual, é bastante complexo. Pode-se encontrar na mesma escola ou na mesma família pessoas com argumentações totalmente diferentes sobre assuntos ligados à manifestação da sexualidade.

Lourdes Maria Bragagnolo Frison

RESUMO

O objeto desta monografia são as discussões sobre erotização infantil presentes nos estudos realizados no Brasil e divulgados em publicações científicas ao longo dos últimos 15 anos. Assim, neste trabalho, investigaremos como esses estudos discutem o tema e sua manifestação na sociedade contemporânea, para (re)pensar as formas de educar crianças e protegê-las dos diferentes tipos de violências. Esta pesquisa é qualitativa, de caráter bibliográfico, e foi escrita a partir de estudos publicados em periódicos científicos e anais de eventos até 15 anos atrás. Abordam-se questões relacionadas aos conceitos de erotização e pedofilização e a discussão que apresentam sobre as manifestações desses fenômenos na sociedade contemporânea. Algumas das reflexões presentes nos trabalhos analisados referem-se à forma como a mídia e outras pedagogias culturais influenciam diretamente no desenvolvimento infantil, erotizando precocemente e interferindo na construção de identidades. Nesse sentido, os estudos ainda discutem a relação entre erotização e violência infantil, questionando possíveis implicações de determinados processos vividos pelas crianças na atualidade. Por fim, os estudos oferecem contribuições para refletirmos sobre como estamos educando nossas crianças para participar dessa sociedade e até que ponto as pedagogias culturais influenciam no comportamento erotizado das crianças.

Palavras-chave: Erotização. Infância(s). Sexualidade infantil.

ABSTRACT

The object of this paper are the discourses about child eroticization present in studies conducted in Brazil and published in scientific journals over the past 15 years. In this work, we will investigate to what extent these studies discuss the issue and its manifestation in contemporary society, to (re)consider ways to educate children and protect them from different kinds of violence. This research is qualitative, of bibliographic character, and was written based on studies published in scientific journals and conference proceedings up to 15 years ago. Issues related to the concepts of eroticism and pedophilia are addressed as well as the discussion they trigger about the manifestations of these phenomena in contemporary society. Some of these reflections in the analyzed studies relate to the way the media and other cultural pedagogies, through the behavior of famous people, influence and interfere directly in child development, early eroticizing and interfering in the construction of identity. In this sense, the studies also discuss the relationship between eroticism and violence against children, questioning possible implications and aiming at an education that reflects on how we are educating our children to participate in this society, in order to form children that are critical and reflective, capable of understanding how the media interfere in their personality. Finally, it is found that the cultural pedagogies influence the eroticized behavior of children.

Keywords: Eroticization. Childhood. Child sexuality.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	METODOLOGIA DA PESQUISA	Erro! Indicador não definido.
3	INFÂNCIA E SEXUALIDADE: DIMENSÕES INTERLIGADAS ... Erro! Indicador não definido.	
4	EROTIZAÇÃO INFANTIL NA CONTEMPORANEIDADE: O QUE APONTAM OS ESTUDOS	Erro! Indicador não definido.
4.1	EROTIZAÇÃO E PEDOFILIZAÇÃO: DO QUE ESTAMOS FALANDO?	Erro! Indicador não definido.
4.2	MANIFESTAÇÕES DA EROTIZAÇÃO INFANTIL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	Erro! Indicador não definido.
4.3	A MÍDIA PROMOVE A EROTIZAÇÃO DAS CRIANÇAS?... Erro! Indicador não definido.	
4.4	ESTAMOS PROTEGENDO OU EXPONDO NOSSAS CRIANÇAS?	Erro! Indicador não definido.
4.5	A BELEZA E OS COMPORTAMENTOS DA MENINA CONTEMPORÂNEA	Erro! Indicador não definido.
4.6	A RELAÇÃO ENTRE EROTIZAÇÃO E VIOLÊNCIA SEXUAL....	Erro! Indicador não definido.
4.7	COMO ESTAMOS EDUCANDO NOSSAS CRIANÇAS PARA PARTICIPAR DESTA SOCIEDADE?	Erro! Indicador não definido.
5	CONCLUINDO	Erro! Indicador não definido.
	REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisa as discussões sobre erotização infantil presentes nos estudos realizados no Brasil e divulgados em publicações científicas ao longo dos últimos 15 anos. Objetivou-se investigar como esses estudos discutem o tema e sua manifestação na sociedade contemporânea, para (re)pensar as formas de educar as crianças e protegê-las dos diferentes tipos de violências.

A escolha do tema aconteceu com muita cautela e entusiasmo. Em um primeiro momento, pensei em escrever algo sobre a sexualidade dos bebês. No entanto, a mudança ocorreu durante as aulas da disciplina optativa Tópicos Especiais 2: Infância e Sexualidade, ministrada pela Professora Ivone Mendes da Silva, no curso de Pedagogia, na oitava fase, no segundo semestre do ano de 2014, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Erechim/RS. Apresentei um trabalho sobre erotização infantil e, a partir das leituras sobre o assunto, interessei-me cada vez mais.

Alguns dos textos a que tive acesso foram os produzidos pela pesquisadora Jane Felipe, que mostram a relevância do tópico mediante exemplos do nosso cotidiano. E o mais importante é que eu conseguia ver tudo o que era retratado nos textos na nossa realidade atual, o que me deixava apreensiva. Essa autora aborda as influências da mídia, do cinema, entre outros meios de comunicação, na erotização infantil, destacando que crianças e jovens estão sendo influenciados a reproduzir os padrões de beleza e o consumismo acelerado da sociedade. De acordo com Felipe (2003), a erotização das crianças está acontecendo cada vez mais cedo; a mídia está usando dos corpos das crianças para aumentar as vendas, mas de uma forma sensual, que abre caminho para a vivência de experiências relacionadas à sexualidade adulta. Meninos e meninas vão se constituindo de uma maneira que atribua significados à pessoa e esteja de acordo com os padrões colocados pela mídia, pela propaganda e por outros meios de comunicação.

O contato com notícias referentes ao tema da erotização das crianças no universo da música também foi algo que chamou a atenção, na época, para a importância de se discutir o tema.

Durante os meses de abril e maio de 2015, a mídia brasileira publicou várias reportagens¹ que me fizeram refletir. O caso mais discutido no momento era o da menina Melody, que expõe seu corpo de uma maneira sensual, e dos MCs Brinquedo e Pedrinho, que cantam músicas consideradas impróprias para a sua idade, relatando como acontece a relação sexual. O Ministério Público estava investigando a erotização dos cantores mirins, pois a dignidade e o respeito às crianças são direitos que devem ser protegidos principalmente pela família, depois pela sociedade e pelo Poder Público, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Em reportagem do Portal BBC Brasil, é problematizado o caso da MC Melody, por ter ganhado grande repercussão na mídia e estar sendo investigado, ao passo que, quanto ao dos meninos, afirma-se que foi uma forma de ajudar os pais, demonstrando que aquilo considerado aceitável ou não para as crianças, no plano da sexualidade, varia conforme o gênero e outros processos sociais e históricos.

Outra questão discutida durante a disciplina Infância e Sexualidade foi a sexualidade das crianças. Através do contato com os trabalhos de Sigmund Freud, aprendemos que as crianças possuem sexualidade, e o processo de descoberta dela pela própria criança pode interferir no desenvolvimento infantil se o ritmo for acelerado.

Nessa perspectiva, é necessário repensar formas de educar as crianças, sendo que a participação dos pais na vida dos seus filhos é indispensável, assim como a de outras figuras que assumem o papel de educadores (a exemplo dos professores), para que eles cresçam felizes e ativos na sociedade.

Outras instituições, sejam formais ou informais, também contribuem para a educação de muitas crianças e adolescentes. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), perante leis estabelecidas, busca garantir que os direitos das crianças sejam respeitados. Mas, por outro lado, crianças ainda são alvo de alguns tipos de violência, dentre elas a sexual, todos os dias. É o momento da sociedade

¹ Algumas das reportagens sobre o tema podem ser encontradas em: 1) STREIT, Maíra. MC Melody e os riscos da erotização infantil. **Portal Fórum**, 30 abr. 2015. Disponível em: <www.revistaforum.com.br/blog/2015/04/mc-melody-e-os-riscos-da-erotizacao-infantil/>. Acesso em: 20 de maio de 2015. 2) SENRA, Ricardo. E eles? Caso MC Melody ofusca 'erotização de meninos' no funk. **BBC Brasil**, Londres, 27 abr. 2015. Disponível em: <www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/04/150427_salasocial_sexualizacao_meninos_rs>. Acesso em: 20 de maio de 2015. 3) SENRA, Ricardo. Ministério Público abre inquérito sobre 'sexualização' de MC Melody. **G1**, Londres, 24 abr. 2015. Disponível em: <g1.globo.com/musica/noticia/2015/04/ministerio-publico-abre-inquerito-sobre-sexualizacao-de-mc-melody.html>. Acesso em: 20 de maio de 2015.

também se responsabilizar para que a infância e a adolescência sejam protegidas das diferentes formas de violência.

Neste trabalho, investigamos como o tema da erotização infantil tem sido discutido na literatura acadêmica e sua relação com a sociedade contemporânea, considerando a(s) infância(s) e como as crianças descobrem a sua sexualidade.

A erotização infantil ocorre, frequentemente, de acordo com mudanças na sociedade e processos culturais. É interessante pensar até que ponto a mídia transmite conhecimentos para as crianças hoje ou se apenas joga as informações. Enquanto estamos em frente à televisão, é necessário pensar em que momento criticamos o produto sendo vendido. E as crianças? Estão consumindo ou sendo consumidas pelas novas tecnologias?

REFERÊNCIAS

ALMEIDA-PRADO, Maria do Carmo Cintra de; FERES-CARNEIRO, Terezinha. Sexual abuse, psychological trauma and transgeneration. **Interações**, São Paulo, v. 10, n. 20, p. 11-34, dez. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-29072005000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 out. 2015.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

BALMÈS, Thomas; CHABAT, Alain. **Babies** [documentário]. França, 2010. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AXtgjJ_8DE Acesso em: 20 de junho de 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BECK, Dinah Quesada; FELIPE, Jane. Gênero e Uniformes Escolares: a produção de corpos espetáculo na infância. **Textura**, Canoas, v. 16, n. 32, p. 169-186, 2014.

BOCK, Ana Mêrces Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: pluralidade cultural, orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 10.

BREI, Vinícius Andrade; GARCIA, Luciana Burnett; STREHLAU, Suzane. A influência do marketing na erotização precoce infantil feminina. **TPA-Teoria e Prática em Administração**, v. 1, n. 1, p. 97-116, 2011.

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, Sérgio Luis da. Roteiro para Revisão Bibliográfica Sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 8., 2011, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Instituto de Gestão de Desenvolvimento de Produto, 2011. p. 1-12.

DORNELES, Leni Vieira. Sobre Meninas no Papel: inocentes/erotizadas? As meninas hoje. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 175-192, set./dez. 2010.

FELIPE, Jane. Afinal, quem é mesmo pedófilo? **Cadernos Pagu**, Campinas, v. 26, p. 201-223, 2006.

FELIPE, Jane. Representações de gênero, sexualidade e corpo na mídia. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 1, p. 41-54, 2006.

FELIPE, Jane; GUIZZO, Bianca Salazar. Erotização dos corpos infantis na sociedade de consumo. **Pro-Posições**, Campinas, v. 14, n. 3, p. 119-129, 2003.

FELIPE, Jane; PRESTES, Liliâne Madruga. Erotização dos corpos infantis, pedofilia e pedofilização na contemporaneidade. In: ANPED SUL, 9., 2012, Caxias do Sul, RS. **Anais...** Caxias do Sul, RS: UCS, 2012. p. 1-11.

FIGUEIREDO, Adriana de Oliveira Gonçalves *et al.* A influência televisiva como desencadeadora da erotização infantil na contemporaneidade (3-5 anos). **Pedagogia em ação**, v. 1, n. 2, p. 63-70, ago./nov. 2009.

FLORES, Alice Lacerda Pio *et al.* Erotização e infância: as duas faces da publicidade. **Anagrama**, São Paulo, ed. 3, ano 4, p. 1-13, mar./maio 2011.

FREUD, Sigmund. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1996 [1905].

GUIZZO, Bianca Salazar; BECK, Dinah Quesada. Corpo, gênero, erotização e embelezamento na infância. **Textura**, Canoas, n. 24, p. 16-36, jul./dez. 2011.

GUTJAHR, Mayara; JOHN, Valquíria Michela. Erotização Precoce: uma análise das representações da infância nas páginas do suplemento infantil *Folhinha*. **Ação Midiática**, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2012.

KRAMER, Sônia. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAFEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Org.). **Ensino Fundamental de Nove Anos**. Brasília: Ministério da Educação, 2006. v. 1. p. 13-23.

LANDINI, Tatiana Savoia; VASCONCELOS, Maria Gorete O. M.; MALLAK, Linda Simone Carapicuíba (Org.). **Compreendendo a violência sexual em uma perspectiva multidisciplinar**. São Paulo: Fundação Orsa Criança e Vida, 2002. p. 117-124.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, v. 10, p. 35-45, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOMO, Mariângela. **Mídia e consumo na produção de uma infância pós-moderna que vai à escola**. 2007. 365 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

MORAES, Lauro Almeida de; LACERDA, Janaína Barbosa. Dança na mídia: a influência televisiva na formação de crianças e adolescentes. **Revista Científica da FAMINAS**, v. 2, p. 57-67, 2006.

NEVES, José L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, 2º sem/1996.

OLIVEIRA, Larissa Sande de. O impacto das mídias no processo de “erotização” infantil. In: **CINTEDI**, 2014, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: UEPB, 2014. p. 1-9.

RIBEIRO, Annelise. **Que linda, parece gente grande!**: construção de um ideal de feminilidade na infância. 2014. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

RODRIGUES JÚNIOR, Renato Soares. **Erotização precoce e a influência midiática**: problematizando essa temática nas aulas de educação física. 2013. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

SANTOS, Ivone Maria dos. A cultura do consumo e a erotização na infância. **Revista Extraprensa**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 1-20, ago. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/74369>>. Acesso em: 11 nov. 2015.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, v. 1, p. 1-15, 2009.

SENRA, Ricardo. E eles? Caso MC Melody ofusca 'erotização de meninos' no funk. **BBC Brasil**, Londres, 27 abr. 2015. Disponível em: <www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/04/150427_salasocial_sexualizacao_meninos_rs>. Acesso em: 20 de maio de 2015.

SENRA, Ricardo. Ministério Público abre inquérito sobre 'sexualização' de MC Melody. **G1**, Londres, 24 abr. 2015. Disponível em: <g1.globo.com/musica/noticia/2015/04/ministerio-publico-abre-inquerito-sobre-sexualizacao-de-mc-melody.html>. Acesso em: 20 de maio de 2015.

STREIT, Maíra. MC Melody e os riscos da erotização infantil. **Portal Fórum**, 30 abr. 2015. Disponível em: <www.revistaforum.com.br/blog/2015/04/mc-melody-e-os-riscos-da-erotizacao-infantil/>. Acesso em: 20 de maio de 2015.

WALKERDINE, Valerie. A cultura popular e a erotização das garotinhas. **Educação e Realidade**, v. 24, n. 2, p. 75-88, 1999.

ZORNIG, Silvia Maria Abu-Jamra. As teorias sexuais infantis na atualidade: algumas reflexões. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 13, n. 1, p. 73-77, jan./mar. 2008.